

O FUTURO

ORGAM REPUBLICANO

REDACTORES E COLLABORADORES DIVERSOS

ANNO I

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Gerente A. MACHADO DA ROSA

Typ. Rua Direita n. 20
(antiga Raulino Horn)

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Laguna, 27 de Março de 1892.

ASSIGNATURA

Semestre 4\$000

Pelo correio 5\$000

Pagamento adiantado

N. 25

EXPEDIENTE

Rogamos a todos os srs. assignantes a fineza de nos avisarem de qualquer irregularidade que se dê na entrega deste periodico.

Laguna, 20 de Março de 1892.

O FUTURO

Tergiversando

A camarilha que corveja em torno do cidadão, que arroga-se a competencia necessaria para fazer de Governador deste Estado, estontea e tergiversa escandalosamente.

Agrupados e bem achegados ao timoneiro esphinge, que subtilmente apossou-se da direcção da não do Estado, os homens da ex-junta tergiversam ainda, quando commentam acrimoniosamente o procedimento dos partidarios da legalidade, por terem ido receber com certo apparatus o Emissario do Governo Federal.

Mais tergiversa ainda o grupo palaciano na sua critica desleal e insidiosa á maneira polida, delicada, amistososa e repassada da melhor vontade. Com que os amigos da legalidade se manifestaram em relação á incipiente missão do Sr. Tenente Machado; missão, que, a ser levada a termo com lealdade, dar-nos-ia não um Governo provisório dictatorial, mas o restabelecimento da lei fundamental do Estado.

A imprensa, que na capital do Estado advoga a causa da legalidade, recebeu, como todos nós, o Sr. Machado na presumpção de que elle as-

sumiria sem duvida o governo estadual, mas tão sómente pelo tempo necessario a fazer desaparecer essa poeiragem da recente sedição, causa perturbadora do regular funcionamento do nosso mechanismo administrativo

Estava, pois, essa imprensa nas boas praxes jornalisticas tributando ao homem, que se incumbira de tão melindrosa tarefa, os encomios que bem lhe deviam sentar, por que não se confia missão de tanta transcendencia, como essa, a qualquer individuo susceptivel de versatilidade.

Alem disto, sabe o grupo palaciano, como sabe todo o Estado, que os partidarios da politica do Governador Lauro Muller, e com elles a sua imprensa, motivos em excesso tinham para alegrarem-se com a vinda do cidadão que deveria tiral-os da oppressão e perigos que a todo o momento traziam a sua liberdade cerceada e as suas vidas ameaçadas.

Era, pois, naturalissimo, logico mesmo, todo esse folgar, todo esse rejubilar de um povo para o qual a vinda de um Emissario Federal era o alvorecer de um dia crystallino de felicidades sobre uma noite pavorosa de angustias e estertores.

A fatalidade, porém, não se demorou em vir toldar esse firmamento limpido, em que luziam radiantes a esperanza e a crença.

A nuvem chumbada das trevas do imprevisto rolou pelo céu da nossa patria catarinense, e dahi a pouco todo aquelle firmamento, em que se constellavam risinhos futuros, era uma abo-

bada oppressiva de tristes e desenganadoras illusões.

O Emissario recuou da cruzada santa da lei, para recolher-se a esse alojamento para o qual a volupia da sedição o attrahia por mil seduções.

Convulcionou em angustioso transe o coração do nosso povo.

Não houve espirito por mais forte, que se não abatesse até a essa prostração que regela e mata.

D'ahi, essa reacção necessaria, espontanea, rebentando em medonho escarceo contra o tyranno que rasgára a consciencia e a lei

Dahi esse retrogradar de todos os amigos da legalidade até se recolherem aos parapetos de onde ferem com certos golpes o inimigo das instituições.

Dahi esse bramido raivoso de ameaça e de vindicta que o encapellado oceano popular faz ouvir pelos seus representantes na imprensa e nos circulos politicos.

Dahi, finalmente, esse brado unisono, accorde que de todos os angulos do Estado, se faz sentir pela energica e tremenda opposição ao jano politico que assomou nas ameias do poder estadual.

Voltemos agora a pagina para vermos o verso; mas com a rapidez que a quasi compaixão inspira.

Ahi está descripta toda a animosidade com que os actuaes palacianos receberam a noticia da vinda do Emissario.

Ahi lê-se toda essa palhada ridicula de imaginarios batalhões patrióticos em varios municipios, para com elles os palacianos de hoje, obstem o desembarque do

Sr. Machado e até repelli-rem-no do Estado.

Vê-se mais nesse lado escuro da pagina, aquellas reuniões da gente do grupo da sedição, nas quaes oradores arrebatados e arrebitados davam arrhas á mais primitiva eloquencia que se inspirasse no odio e má vontade contra o cidadão que hoje festejam, opiados pela insensatez e desvaire.

Vê-se ahi, finalmente, aquella plangente incriminação na qual a grey hoje de palacio, vociferava contra o Marechal Floriano, que para cá enviava o Sr. Machado, missionario da legalidade.

Deste confronto, desta aproximação das duas fases bem oppostas e distinctas por que passou dentro de poucos dias o grupo da sedição, não irrompe manifestação e completa a tergiversação dessa gente ? !

Elles, pois, elles os homens do Sr. Machado, é que, opposicionistas hontem, e defensores hoje, estão tergiversando.

Elles, pois, sustentadores do Sr. Machado, é que se collocam na posição humilhante dos inconscientes que applaudem o dictador, hoje, quando hontem batiam a dictadura.

Triste contingencia da paixão que cega !

CRIMES CONSTITUCIONAES

O illustrado e digno senador, Almeida Barreto em um soberbo artigo, que fez publicar no *Diario do Commercio*, da Capital Federal, escreve as seguintes phrazes que são o libello accusatorio do sr. Floriano Peixoto, vice-presidente da Republica :

— São crimes do presidente da Republica, diz o artigo 54 da Constituição, os actos que attentarem contra :

1.º A existencia politica da União;
2.º A Constituição e a forma do governo Federal;

3.º O livre exercicio dos poderes politicos;

4.º O gozo e exercicio legal dos direitos politicos ou individuaes;

5.º A segurança interna do paiz.
Ora, contra tudo isto tem attentado o sr. vice-presidente da Republica.

A existencia politica da União desapareceu com a deposição forçada, despotica e sanguinolenta dos governadores estaduais e nomeação dos novos.

A Constituição e a forma do Governo Federal foram assombrosamente violadas !

O livre exercicio dos poderes politicos trocado pela coacção, pelas aposentadorias forçadas e inconstitucionaes, pela perturbação geral dos estados.

O gozo e exercicio legal dos direitos politicos ou individuaes foi retirado, desde que a força, a vontade unica e soberana de S. Ex. é quem governa este paiz !

Onde o exercicio legal dos direitos politicos dos governadores dos Estados e respectivos Congressos ?

Onde o exercicio legal dos direitos politicos dos cidadãos ameaçados em suas liberdades e em suas vidas ?

A segurança interna do paiz está também ameaçada, porque lavra a desordem e a anarchia por toda a parte.

Os estados estão todos conflagrados, e, difficil, se não impossivel, é, hoje, restabelecer nelles a ordem,

pelo dominio da lei e do direito. —

O sr. Senador Almeida Barreto continua o seu artigo fazendo as mais judiciosas considerações sobre esta negregada politica do sr. Floriano Peixoto e conclue dizendo :

— E, quando este quadro tenbroso, triste e horrivel, se patenteia aos nossos olhos, surgem espectros ainda mais aterradores, para convencer-nos, de uma vez para sempre, que caminhamos de crime em crime, até o abysmo da conflagração geral do paiz !

A fome e a miseria a bater ás portas das familias !

O cambio a baixar, de maneira nunca vista, porque a moeda fiduciaria brasileira já não vale sequer a esperança de poder ainda valer alguma cousa !

Desceu nas praças commerciaes da Europa, ao mais insultuoso descredito !

No meio de tantas calamidades publicas, o Governo da Republica nem uma só medida financeira toma ! Não consta que o actual governo do Marechal Floriano Peixoto, tenha pensado em pôr termo a tanto descredito !

A Inglaterra já não se limita a regular o seu agio pela incapacidade dos que tão desgraçadamente dirigem os destinos da nossa patria; opina; faz politica por sua conta e risco, insinua, aconselha ao governo do Brazil a ser o que elle entende e a fazer o que elle acha conveniente — se quizer que os fundos brasileiros tenham alta nas suas praças commerciaes (!)

Neste cahos horrivel em que nos achamos haverá quem possa formar um juizo seguro da orientação politica do Sr. Vice-Presidente da Republica, e dizer-me, quando teremos socego ?

Lia ouviu ainda aquellas palavras apesar de estar já junto da porta.

Arnold não ergueu os olhos e continuou a trabalhar febrilmente.

Alguns dias depois, Marina apresentava-se na officina do escultor, sentando-se no mesmo lugar em que estivera Lia.

Arnold conseguira finalmente encontrar-a, e ella promettera-lhe servir de modelo depois de muitas negativas e provocações.

O escultor pediu-lhe que cantasse durante o tempo que estivesse na sua presença, a fim de lhe apañhar fielmente o movimento dos labios e da garganta.

Era, porém, uma empreza difficil. Quando Marina cantava, Arnold ficava de tal modo sob o encanto daquella voz maravilhosa e de toda aquella deslumbrante formosura, que se esquecia de trabalhar.

De quando em quando a sereia deixava de cantar, rendida pela fa-

TELEGRAMMA

Os nossos prezados amigos e distinctos correligionarios deputado Felippe Schmidt e tenente coronel Emilio Blum dirigiram-nos o seguinte telegramma:

« Parabens pelo seu reaparecimento. Felicamos essa redacção pelos seus bem lançados artigos.

Avante ! »

Agradecemos aos illustres e talentosos cidadãos as palavras de animação que nos dirigem. Havemos de esforçar-nos por não desmerecer do conceito que do seu telegramma transparece.

Apertamos-lhes a mão gratissimos por tão lisongeira amabilidade.

ESTADO SANITARIO

« Nesta cidade estão grassando as camaras de sangue.

— No Tubarão o estado sanitario é bastante inquietador. Reinam ali febres de mau caracter, victimando diariamente de quatro a sete pessoas.

CAIXA ECONOMICA

Saldos dos depositos em 14 do corrente mez de Março 288:087\$408

Entre brasileiro e polaco :

O brasileiro : — Vossê entende portuguez ?

O polaco : — Vossê entende portuguez ?

O brasileiro : — Mau ! De que terra é ?

O polaco : — Mau ! De que terra é ?

O brasileiro : — Vá para o diabo.

O polaco — Vá para o diabo.

Um criado portuguez que tem assistido a esta scena :

Estes criados polacos são peiores que os bichos. Estesao menos entendem a nossa lingua ! ...

diga; e Arnold tinha que esperar que ella retornasse o seu canto.

Estas sessões continuaram e duraram muito tempo. A porta da officina permanecia fechada, e ninguém, nem mesmo Lia, devia vêr a sereia antes de estar terminada.

A casa de Arnold ficava alcançada na collina e dominava a cidade toda.

Os olhos de Lia contemplavam muitas vezes com tristeza aquelle magnifico panorama, quando ia vêr Arnold inquieta e impaciente, não passando, porém, da porta da officina.

— Não quero que interrompas o teu trabalho — dizia ao seu desposado.

E retirava-se em seguida.

Um dia Marina disse ao artista:

— Conheci muito bem a vossa noiva; fomos até duas amigas da infancia... Nunca vos contou isto ?

— Não, nunca — respondeu Arnold.

Por toda a parte

Em Lisboa o colon a braz leira ficou sentidissima com a noticia da transferencia do ministro plenipotenciario Dr. Araujo Beltrão.

Na Hespanha o governo expedio ordens severas para impedir a fabricação de vinhos artificiaes.

Calcula-se, em Londres, para cima de 40.000 operarios os que estão retrados dos trabalhos das minas. E' uma greve assustadora.

Em 13 do corrente havia em Berlim, capital da Allemanha, noticias de grandes inundações em varios pontos do imperio, produzindo grandes estragos, desmoronamentos de cascas e perdas de vidas.

Na Russia o terreno occupado pela cultura da vinha mede uma superficie de 18.600.000 ares, produzindo uma colheita cuja media annual e de 249.000.000 litros ou 503.333 pipas.

Na Povia de Varzim, Portugal, o numero exacto de mortes causadas pelo horrivel temporal que, no principio deste mez, alli cahio, é de 105, ficando completamente na miseria 84 viúvas e 245 orphaes.

Um jornal do Rio-Grande do Sul attribue ao Dr. Silveira Martins as seguintes palavras : — « Não somos orphaes, nem precisamos de tutores.

O Rio Grande governa-se por si — quer queiram, quer não. »

O primeiro Banco que se fundou na Europa data de 1401, mas não emittia notas. As primeiras notas que appareceram na Europa foram postas em circulação no anno de 1668 pelo Banco de Stocolmo. O museu de Inglaterra acaba de adquirir uma nota do Banco Chinez, a mais antiga de quantas existem, pois é dos ultimos annos do seculo XIV.

Marina fez ouvir o seu rir argentino.

— Não admira, — repoz — foi sempre assim: affectuosa ao principio e esquecida a final ! Longe da vista, longe do coração ! Tem o coração e a cabeça como um filtro, como tonel das Danaides. Também se não fosse assim não seria vossa desposada.

— Porque ?

Os olhos de Arnold tiveram um relampago.

— Porque ? — respondeu Marina — Porque já amou um outro, um pobre desgraçado que anda por ali com o desespero na alma. E' certo que ella ainda lhe falla de quando em quando da janella para a rua, como que para o consolar da sua deslealdade, e até se deixa acompanhar por elle quando vem aqui e quando volta para casa. Tenho-o visto todos os dias vagueando em volta da casa. Parece que ella quer habitual-o á ideia de que é desposada de um outro.

(Continua)

FOLHETIM

CARMEN SYLVA 4

A SEREIA

(Continuação)

— E' verdade — disse Arnold — mas não tinha mais barro á minha disposição, e nós os artistas somos gente abominavel. Sacrificamos tudo a uma ideia.

— Tudo ? — perguntou Lia.

A voz da joven exprimia afeição, mas Arnold não a comprehendeu, examinando o seu trabalho:

— Tudo !

— Mas não a felicidade da nossa vida, Arnold.

— Talvez essa também — murmurou o escultor.

O commercio de Aracajú está sofrendo grande entorpecimento em suas transacções por falta de trocos mudos.

Por aqui tambem dá-se a mesma cousa. Ha muita carencia de dinheiro miudo.

Um marmello no Rio de Janeiro custa 500 réis!

A cidade de Chicago, onde se prepara uma grande exposição universal para 1893, era, até 1833, uma pequena aldeia com 559 habitantes e 175 pequenos edificios. Em 1837 foi essa pequena aldeia elevada a municipio, tendo então, 4.170 habitantes e uma área de duas milhas quadradas.

Chicago occupa hoje 182 milhas quadradas e o numero de habitantes tem passado pelas seguintes transformações: Em 1850, era de 29.063; em 1860, 109.516; em 1870, 306.605; em 1880, 491.516; em 1890, 1.098.576.

Hoje, pela lei que incluiu na população da cidade os habitantes de algumas povoações dos arrabaldes, Chicago deve ter cerca de 1.300.000 almas.

No Recife, capital de Pernambuco, os amigos e correligionarios do Dr. José Mariano offereceram-lhe um bauquete. Nesta occasião o illustre tribuno popular pronunciou um brilhante discurso politico em que salientou todos os erros do governo do Sr. Floriano Peixoto e provou até á saciedade quanto esse governo tem sido inconstitucional o, sanguinario. Terminou aconselhando muita firmeza e muita energia. — «A justiça esmagará os despotas!...»

Já chegou em Buenos Ayres o ministro brasileiro, Dr. Assis Brazil.

O governo do Sr. Floriano Peixoto anda agora com tanto medo que já telegrapha para os Estados dizendo que está forte com o apoio da força armada e do povo e *contar* manter a ordem e tranquillidade apezar das legiões de espectros que lhe apavoram a consciencia escalavrada.

Pobre governo!

A RESTAURAÇÃO

Tem corrido aqui com grande insistencia, não sabemos, porem, com que fundamento, o boato da breve restauração da monarchia.

Tudo pode ser.

O sr. Floriano Peixoto é o vice-presidente da Republica.

JOÃO PAMPHILO

Chegou no «Laguna», e seguiu logo para a vizinha cidade do Tubarão, o nosso amigo João Pamphilo de Lima Ferreira, encarregado de tomar as contas da ferro-via D. Thereza Christina.

Cumprimentamos.

POLICIA

Para o Desterro seguiu a 24 o cidadão alferes de policia Serafim Mattos com algumas praças policiaes.

Em linha...

A folha official do nosso governo estadual, ou melhor, do governo do Sr. Tenente Machado e Companhia, deu-nos em seu n.º 26 de 20 do corrente umas *instrucções* emanadas do ministro do Interior, afim de servirem ás eleições que por ventura, se venham a realizar nos Estados para preenchimento de vagas de deputados ou senadores federaes.

Essas instrucções chegaram mesmo a proposito.

Ha até quem se abalance a garantir que o Ministro Fernando Lobo impingio esse regulamento, transmittido telegraphicamente, com o fim unico de liquidar a malsinada questão da legalidade nos Estados.

Bem analysado o trecho do regulamento publicado, parece mesmo que essas foram as vistas do Governo federal, que assim quiz macia e vulpinamente puchar os seus empreiteiros na *grande obra* das deposições, para o caminho, que, afinal, vê-se constringido a tomar, para que não caia esmagado sob o peso de uma responsabilidade criminal, que em breve tornar-se-á effectiva.

Convem, pois, que o Sr. Tenente Machado, que entre nós tomou a ingloria tarefa de continuar o politica absurda e anarchica do Governo Central, representado na ex-junta seliciosa, convem, repetimos, que attenda para o art. 1.º *in fine* e seu § 1.º, nos quaes se estabelece, isto é, os patrões do Sr. Tenente estabelecem doutrina que é uma verdadeira censura á direcção que o Sr. Machado está dando á politica e á administração no nosso Estado, pelo reconhecimento que fez dos actos da ex-governativa.

Diz o art. 1.º que para preenchimento das vagas actualmente existentes no Congress Nacional farão os governadores dos Estados immediatamente proceder a eleição, marcando o dia com a necessaria antecedencia, nunca menos de trinta dias *communicando-o com urgencia aos presidentes das municipalidades eleitas de accordo com as leis estadoaes.* (sic.)

Em face desta terminante disposição, perguntamos ao Sr. Tenente Machado: qual a Intendencia, Conselho ou Camara Municipal, que deve ser reconhecida, como tal?

A que presidentes se deveria dirigir o Sr. Tenente Machado si no nosso Estado houvessemos de proceder a uma eleição dessas acima referidas?

A resposta unica seria a que os dissesse que somente aos presidentes daquellas corporações eleitas a 30 de Agosto do anno passado é que se teria de dirigir o governador

Sendo assim, a que fica reduzido esse reconhecimento do Sr. Machado ao acto da ex-junta que annullou aquellas eleições feitas de accordo com a lei estadual?

Adeante.

O § 1.º do mesmo artigo diz: «Nos estados onde não se tenha procedido á eleição dos membros do governo municipal, camara, intendencia, conselho, etc., nos termos das respectivas leis, a communicação será feita ao presidente ou em sua falta, ao vice-presidente, ou em falta deste ao mais votado dos vereadores das ultimas camaras municipaes eleitas.»

E' positiva esta doutrina.

O processo eleitoral deve ser confiado nunca ao governo municipal de nomeação, mas exclusivamente ao de eleição.

Com semelhante doutrina quizeram, pois, os patrões do Sr. Tenente machado significar-lhe que — jámais se preterem direitos adquiridos pelo suffragio eleitoral para outorgal-os a outros por effeito de meras nomeação.

Havendo, pois, neste Estado governos municipaes filhos de eleição popular, com a circumstancia especial de terem sido constituídos já em pleno regimem republicano, nunca deveriam ser annullados para em seu lugar collocar-se outros oriundos de nomeação quasi sempre apaixonada e parcial.

Esta é a logica da lei que temos em vista.

Resta agora ao Sr. Tenente Machado reconsiderar os seus actos e de harmonia com os seus patrões pôr-se com elles *em linha*.

N'uma roda:

— Então o Leão XIII apanhou uma reverendissima indigestão de espargos?

— E' verdade, disse tristemente um antigo redactor do *Apostolo* muito amigo d'esta especie das liliaceas.

— O que vem a ser espargos, pergunta um da roda, que pela primeira vez tinha ouvido fallar n'elles?

— O que vem a ser? responde Calino todo senhor de si. O papa não está em Roma? Pois vem a ser uns camarões muito esguios que elle mesmo mandou pescar no Tibre.

Tableau.

O nosso amigo Dias tomou para o serviço de sua casa uma mulher polaca que não entende uma unica palavra da nossa lingua.

— O' Dias, perguntou-lhe alguém, como te arranjas com ella?

— Perfeitamente.

— Como?

— Por acenos.

Alistamento eleitoral

Por telegramma de 25 do corrente, o Sr. Tenente Machado ordenou ao presidente da Intendencia Municipal da junta, nesta cidade, que entregasse ao presidente da ultima Camara Municipal eleita pelo systema antigo, o exemplar da lei eleitoral n.º 35, de 26 de Janeiro do corrente anno, afim de que este ultimo funcionario proceda aos trabalhos do alistamento de eleitores, por assim lhe competir em virtude da dita lei.

E' justamente para este erro de officio, por parte do Sr. Tenente Machado, que chamamos a attenção dos poderes competentes.

A propria lei em que se fundou o Sr. Machado, para dar aquella ordem ao presidente da sua Intendencia, e que terminantemente aponta o erro do Sr. Governador(?)

Effectivamente, no § 1.º do art. 50 dessa lei está consignado o seguinte: — «Nos Estados ou municipios em que não tenha havido eleição para a constituição do governo municipal, por occasião de ser executada a presente lei, competirá aos membros das ultimas camaras municipaes eleitas, o desempenho de todas as attribuições que na mesma vão especificadas?»

Sr. Tenente Machado, no Estado de Santa Catharina ha ou não governo municipal constituido electivamente?

Sim, ha, pois que desde 30 de Agosto de 1891, que esse governo foi eleito, tendo-se empossado em todos os municipios do Estado, em o dia 1.º de Janeiro do corrente anno.

Como, pois, manda o Sr. Tenente Machado que o presidente da extincta Camara Municipal eleita dirija o trabalho do alistamento?

Talvez que o Sr. Machado queira argumentar com o acto que annullou as eleições municipaes ultimas, extinguindo assim tambem o governo municipal oriundo dellas; mas, tão extincto está este ultimo governo municipal como aquelle do systema antigo. Por esse lado, não colhe, pois, a argumentação.

A lei é clara. E' em virtude della que reclamamos contra a resolução do Sr. Tenente Machado.

Desde 30 de Agosto ultimo o Estado tem o seu governo municipal eleito, muito embora um poder inconstitucional não o reconheça. Ao presidente, pois, desse governo é que compete dirigir, com os seus pares, os trabalhos de alistamento.

Emende a mão, portanto, o Sr. Machado, aproveitando a occasião para revogar esse acto da ex-junta que annullou as eleições municipaes.

Si assim proceder, o Sr. Machado, dará exemplo de respeito á lei e removerá innumeradas difficuldades para o seu governo (?)

ECONOMIA DOMESTICA

MODO DE DESTRUIR OS RATOS

Tomem 425 grammas de miolo de pão, 60 grammas mais de manteiga e 30 grammas de nitrato de mercurio crystalisado; misturem-se bem todas estas substancias e faça-se uma massa, que se divide em pequena porções, para espalhar nos logares povoados de ratos, como elles gostam muito de manteiga, e o nitrato de mercurio não tem cheiro, facilmente se deixarão enganar.

ANNUNCIOS

AO PUBLICO

As modistas Desterrenses
Philomena Erchke e Anna
Erchke de passeio na Fre-
guesia de S. Gabriel de Pe-
dras-Grandes, offercem ás
Exms. familias Lagunenses

e Tubaronenses, os misteres
de sua profissão.

Podem ser procuradas na
casa do Sr. Professor Ernesto
F. N. Pires.

PHILOMENA ERCHKE.

ANNA J. ERCHKE.

TYPOGRAPHIA

d' *O Futuro*

Esta bem montada officina acaba de receber uma lin-
dissima collecção de **tipos modernos**. Está, pois, nas
condições de satisfazer, com a maxima promptidão e
nitidez, todos os trabalhos que lhe forem confiados desde
a factura commercial até ao mais delicado bilhete de
visita.

Os preços serão de uma modicidade razoavel.

Endereço:

Typ. d' "O Futuro"

Rua Raulino Horn n. 20

LAGUNA

PEITORAL CATHARINENSE

Xarope de Angico com Tolú e Guaco

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brasil
premiado com a medalha de 1ª classe na Exposição Provincial de 1883

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como gran-
de medicamento para combater tosses, influencia, bronchites, asthma,
tísica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratoria,
Mais de vinte mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil,
attestam a efficacia deste grande preparado

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Unicos proprietarios e fabricantes—Santa Catharina

Vende-se em toda a parte

PILULAS PURGATIVAS

DE

RAULIVEIRA

OLEO COMPOSTAS

As PILULAS PURGATIVAS DE RAULIVEIRA, de Oleo compostas
são as unicas que podem com vantagem substituir completamente os
purgantes de Oleo de ricino, de Maná e Sene, de Le Roy e tantos ou-
tros erradamente usados pelo publico.

As experiencias durante 14 annos de bom exito têm demonstrado
que as PILULAS PURGATIVAS DE RAULIVEIRA constituem um ex-
cellente medicamento para combater efficazmente as enfermidades do
estomago, figado e intestinos; cura tambem dyspepsia, indigestão, pri-
são de ventre, affecções produzidas pela bilis, suppressão das re-
gras das mulheres, vertigens, tonturas, hydropesias, hemorroides,
colicas, falta de appetite, etc., etc.

Não é preciso dieta alguma nem regimen especial, quando se usar
estas pilulas.

Raulino Horn & Oliveira

Unicos proprietarios e fabricantes

SANTA CATHARINA

Vende-se em toda a parte



DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir de velame e guaco

(SEM MERCURIO)

Composição de Rauliveira

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Braz

Unico reconhecido como efficaz nos rheumatismos, escrofulas, ul-
ceras, leucorrhéas ou flores brancas, caneros, carbunculos,
boubas, darthros, enfermidade da pelle, necroses, e nas
outras molestias de caracter syphilitico.

NÃO TEM DIETA NEM RESGUARDO ALGUM

A venda em todas as pharmacias e drogarias

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Unicos proprietarios e fabricantes

SANTA CATHARINA

Vende-se em toda a parte